



Projecto de Resolução n.º 46/XII/1.^a

Recomenda ao Governo a renovação das parcerias internacionais em curso entre
Universidades portuguesas e americanas

Em 2006, o Governo Português, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), lançou um ambicioso programa de parcerias estratégicas internacionais nas áreas da ciência, tecnologia e ensino superior, envolvendo diversas instituições de ensino e investigação portuguesas e algumas das principais instituições universitárias dos Estados Unidos da América.

No decurso dos anos de 2006 e 2007, na sequência do novo quadro de cooperação então estabelecido, foram celebrados contratos de parceria com o Massachusetts Institute of Technology – MIT (2006), a Carnegie Mellon University - CMU (2007) e a Universidade do Texas em Austin – UTA (2007), abrindo as portas daquelas instituições de ensino e investigação a várias centenas de docentes, investigadores, doutorandos e mestrandos provenientes das Universidades Portuguesas associadas ao projecto. Mais tarde, em Maio de 2009, no quadro do mesmo espírito de cooperação transatlântica no domínio da investigação científica, foi lançada uma quarta parceria com a Harvard Medical School.

Para além da vertente focada na internacionalização da investigação científica das universidades portuguesas, os programas oferecem ainda inúmeras oportunidades de associação dos resultados de investigação ao tecido empresarial e industrial, facilitando a transferência e comercialização de ciência e tecnologia.

Chegado ao fim o quinquénio estabelecido em 2006 como referencial de validade para os primeiros acordos de cooperação, é chegada a hora de fazer o respectivo balanço e concluir pelo seu impacto no tecido universitário (e empresarial) nacional, de forma a ponderar a renovação dos referidos protocolos com as 3 instituições norte-americanas que celebraram o acordo inicial (MIT, CMU e UTA).

MIT-Portugal

Em primeiro lugar, o programa MIT-Portugal, lançado em Outubro de 2006 no domínio da engenharia de sistemas, focou a sua área de intervenção nas áreas relacionadas com os sistemas energéticos, bioengenharia, transportes e produção industrial. Para além da vertente de ensino e investigação, a parceria com o MIT tem permitido diversificar as redes internacionais de investigação que envolvem as universidades portuguesas. O balanço é demonstrativo do sucesso alcançado:

- Envolvimento de 6 Universidades Portuguesas e 20 unidades de I&D e Laboratórios associados;
- Inclusão nos programas de leccionação e investigação de 200 investigadores e docentes em Portugal e mais de 70 investigadores e docentes no MIT;
- Lançamento de 7 novos programas de mestrado e doutoramento, com a participação conjunta de várias universidades portuguesas, nas áreas da bioengenharia, sistemas sustentáveis de energia, sistemas de transportes e engenharia de concepção e métodos avançados de produção, envolvendo mais de 270 doutorandos e 60 mestrandos;
- Desenvolvimento de mais de 70 disciplinas de pós-graduação nas Universidades Portuguesas, com envolvimento de Docentes das várias Universidades participantes e ainda do MIT

Complementarmente, ainda no quadro do acordo com o MIT, foi possível proceder ao lançamento de iniciativas de cooperação complementares, reforçando mais uma vez os laços entre instituições dos dois lados do Atlântico e oferecendo oportunidades de internacionalização a investigadores portugueses em três outras áreas:

- Em primeiro lugar, através do lançamento do programa de MBA internacional conjunto ("The Lisbon MBA"), em cooperação entre a Sloan School of Management do MIT e duas universidades portuguesas (Universidade Nova de Lisboa e Universidade Católica Portuguesa);
- Por outro lado, através do estabelecimento de protocolo de colaboração e investigação conjunta entre o MIT e o Laboratório Ibérico de Nanotecnologia (sedeado em Braga e criado em 2006 através de acordo internacional celebrado entre Portugal e Espanha);
- Finalmente, criando a "Innovation and Entrepreneurship Initiative" em parceria com o ISCTE, a qual tem como objectivo o estímulo à criação de ideias de negócio baseadas no conhecimento científico. A edição 2010 teve um total de 95 projectos com mais de 700 pessoas envolvidas na sessão final.

Carnegie Mellon - Portugal

Por seu turno, o Programa Carnegie Mellon – Portugal, lançado também em Outubro de 2006, definiu como as áreas de intervenção os domínios das tecnologias de informação e comunicação, focando em especial o desenvolvimento de tecnologias e a prestação de serviços na Internet. Destacam-se em particular na execução do programa:

- O lançamento de programas de doutoramento e mestrados conjuntos (com dupla atribuição de grau) entre a Carnegie Mellon University e instituições portuguesas nas áreas das redes de nova geração, engenharia de software, sistemas ciber-físicos, tratamento computacional da língua, políticas públicas e empreendedorismo, matemáticas aplicadas, entre outras;
- A ampla abrangência no tecido universitário português, englobando de momento 9 Universidades (Aveiro, Coimbra, Lisboa, Nova de Lisboa, Madeira, Minho, Porto, Técnica de Lisboa e Universidade Católica Portuguesa), e envolvendo mais de 70 doutorandos e

mais 100 investigadores. No total, mais de 300 investigadores e doutorandos beneficiaram do programa;

- A existência de mais de 20 projectos de I&D em curso, envolvendo cada um pelo menos duas equipas de investigação nacionais e uma equipa da CMU, bem como, pelo menos, uma empresa nacional.

Universidade do Texas em Austin - Portugal

Finalmente, a parceria com a Universidade do Texas em Austin (UT-Austin), lançada em Março de 2007, focou a sua intervenção na investigação e ensino em conteúdos digitais interactivos, envolvendo uma componente de matemática aplicada e de computação avançada. Através do acordo foi possível potenciar diversos programas com relevo central para a investigação científica em Portugal, dos quais se destacam:

- A implementação do Co-Laboratório Internacional para Tecnologias Emergentes;
- O lançamento de um programa conjunto de doutoramento entre as Universidades do Porto e Nova de Lisboa, bem como de um mestrado na Universidade do Porto, envolvendo mais de 80 doutorandos e 100 mestrandos.
- A activação de uma área de transferência e comercialização de ciência e tecnologia através do lançamento em Portugal da rede UTEN (“University Technology Enterprise Network”), que conta com mais de 40 gabinetes e comercialização das Universidades e Laboratórios associados;
- A promoção em Portugal de eventos de âmbito internacional na área dos media digitais (“Festival Future Places”, “International School on Digital Transformation” e o “International Symposium on Online Journalism”)

Parcerias estratégicas e de futuro

Os vários programas têm representado uma oportunidade única para a implementação de novas práticas nas Universidades Portuguesas, reforçando a criação de redes de investigadores e lançando, de forma particularmente dinâmica, um relacionamento mais intenso com as empresas em sede de capacitação científica e tecnológica. As avaliações internacionais a que têm sido submetidos anualmente evidenciam precisamente esses resultados, denotando-se quer o cumprimento dos seus objectivos imediatos, quer o enraizamento no sistema universitário português de uma cultura de investigação em rede, vocacionada para a internacionalização e para o envolvimento do tecido empresarial e industrial.

Em Julho de 2011, a avaliação das parcerias tem vindo ainda a ser reforçada através da experiência prática resultante da conclusão dos primeiros doutoramentos enquadrados no programa MIT-Portugal, que ilustram as múltiplas valências da aposta firmada em 2006: associação ao mundo empresarial dos resultados da investigação e criação de redes de investigação internacionais que potenciam a internacionalização quer da investigação, quer da comercialização dos seus resultados.

Aproximando-se o término dos contratos que enquadram as referidas parcerias no final do mês de Agosto de 2011, e sendo o seu balanço inegável e amplamente positivo para o sistema científico e de ensino superior português e para os milhares de investigadores que beneficiaram das referidas parcerias, urge pois dar continuidade aos programas com as referidas instituições universitárias norte-americanas, assumindo a renovação dos compromissos para um novo quinquénio 2011-2016 e reconhecendo a sua importância estratégica para a investigação científica nacional.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, a Assembleia da República recomenda ao Governo que:

Face aos resultados em sede de reforço da investigação científica nacional, da internacionalização das universidades portuguesas e da criação de parcerias estratégicas com o tecido empresarial e industrial nacionais, obtidos desde 2006 através da execução dos Programas de cooperação com o Massachusetts Institute of Technology, com a Carnegie Mellon University e com a Universidade do Texas em Austin, e devidamente certificados pela avaliação internacional independente a que foram submetidos, proceda à renovação para o quinquénio 2011-2016 dos acordos entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e as referidas instituições necessários à prossecução dos programas.

Palácio de S. Bento, 1 de Agosto de 2011

Os Deputados,